A região dos Campos de Cima da Serra tem como característica a agricultura familiar, sendo que estes não possuem recursos financeiros e tecnológicos adequados para manejar sua propriedade. Diante disto, o presente projeto de extensão tem o objetivo de prestar assistência técnica aos pequenos produtores, auxiliando no diagnóstico de doenças e pragas, além de recomendar os melhores manejos possíveis dentro da realidade do agricultor. Realizaram-se visitas técnicas às propriedades juntamente com as empresas parceiras do projeto, Emater/RS de Vacaria e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vacaria, entre os meses de fevereiro e junho de 2018. Ao todo ocorreram 18 visitas, com coletas de amostras quando se identificava plantas infectadas por doenças e/ou atacadas por pragas nas culturas da amoreira, framboeseira, mirtileiro, morangueiro, videira, tomateiro, pessegueiro e ameixeira. Estas amostras (folhas, frutos, ramos, raízes, mudas e insetos) foram levadas aos laboratórios da Clínica Vegetal na UERGS - Vacaria, para a identificação dos sintomas encontrados a campo, através de análises fitopatológicas e entomológicas. Para cada diagnóstico foi emitido um laudo técnico com recomendações aos produtores, indicando qual o melhor método de controle possível a ser feito. A videira foi a cultura que mais se coletou amostras, sendo a Fusariose (*Fusarium oxysporum*) a doença mais comum e que acarreta prejuízos aos viticultores, devido a utilização de porta-enxertos contaminados e por não existir tratamentos ao patógeno. Como os pequenos produtores encontram dificuldades diante dessas doenças e pragas por não ter o aporte necessário, o extensionismo no meio rural vem se mostrar de suma importância, sendo utilizada como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do mesmo, além de proporcionar à assistência necessária e gratuita aos produtores.